



## **Portifólio do PIBID Letras Português, Espanhol, e respectivas Literaturas. Campus Jaguarão**

Pibidiana: Celina Edite Sabbado Meroni Bretanha

Escola de atuação: Escola Estadual de Educação Espírito Santo

Supervisora da escola: Maria Élia Martins

Coordenadora do PIBID: Ida Maria Marins

### **Introdução:**

Este portfólio trata das atividades, bem como suas impressões durante os trabalhos desenvolvidos no PIBID, no Instituto Estadual de Educação Espírito Santo (IEEES), na cidade de Jaguarão – RS, no período de agosto/2018 a dezembro/2019. Por uma questão de organização, os relatos se darão em ordem cronológica, em três grandes grupos, que correspondem aos respectivos semestres.

### **Ações mês de agosto a dezembro de 2018:**

A primeira reunião com a coordenadora Professora Ida Maria Marins ocorreu em 14 de agosto com informações preliminares sobre o cadastro para efetivar a bolsa. Dia 28 a pauta da reunião foi: divisão entre as escolas que participam do programa e apresentação dos professores supervisores das três escolas que participam do PIBID; exposição das atividades previstas para este semestre e apresentação dos professores colaboradores.

Apresento-me no IEEES para o efetivo trabalho, no qual somos muito bem acolhidos. Começa o estudo, através dos documentos disponibilizados pela escola, de um diagnóstico da comunidade escolar.

As duas primeiras semanas de setembro foram dedicadas à leitura e discussão do Projeto Político Administrativo Pedagógico, atualizado em 2017, portando bastante atual e pertinente com a realidade. Uma grata surpresa! As reuniões ocorreram em dois turnos, um com o grupo completo e outro em pequenos grupos.

Dia 11 de setembro, o encontro na Unipampa é com a Prof<sup>a</sup>. Larissa Lima sobre “Projeto Político Pedagógico: uma construção coletiva”. Muito oportunas as colocações, visto que estávamos debruçados sobre estes nas escolas.

A Prof.<sup>a</sup> Maria Élia Martins, supervisora no IEEES, dia 17, comenta e orienta sobre o trabalho de deve ser desenvolvido neste momento. Deve ser elaborado pelo

grupo um relatório sobre a realidade escolar com a identificação da escola, como essa vê a educação e que tipo de formação almeja desenvolver nos alunos.

Mais uma semana de discussões e escrita do texto, elaborado com a participação de todo o grupo. Também foi proporcionada, aos pibidianos, oportunidade de acompanhar algumas turmas por ocasião da visita guiada ao Museu Dr. Carlos Barbosa.

Paralelamente, também tivemos oportunidade de participar e auxiliar no 1º Encontro de Estudos Fronteiriços: Línguas e Literatura na Fronteira. Evento de altíssima qualidade, com expositores renomados. Momento de reflexão e aprendizagem. Oportunidade de encontro entre pibidianos, professores, alunos, escritores e sua obras.

Dia 09 de outubro tivemos uma reunião na Unipampa para tratar sobre a aplicação de um questionário nas turmas que provavelmente iremos seguir acompanhando no próximo ano. Tais questionários visam conhecer um pouco a comunidade escolar, e principalmente a relação entre leitura e escrita dos alunos e suas preferências.

Nos dias seguintes, em pequenos grupos, foram aplicados os questionários, nas turmas de Ensino Médio: 1ºA e 1ºB, 2ºA e 2ºB. Posteriormente foram analisados, permitindo desenhar um perfil mais próximo da realidade.

Dia 23 de outubro nos reunimos na Unipampa com o objetivo de programar uma atividade para angariar fundos para despesas extras como a convecção de camisetas e auxílio para apresentação dos trabalhos desenvolvidos, em projetos acadêmicos.

A professora Maria proporcionou que seus pibidianos colaborassem com a análise das resenhas de livros que serão disponibilizados às escolas no próximo ano. Tal atividade permitiu conhecer um pouco sobre a qualidade dos livros sugeridos pelo governo, uma literatura bastante atual. Essa atividade aguçou o desejo de trabalhar e desenvolver a leitura em sala de aula e suas implicações no desenvolvimento de cada um.

Chega o tão esperado momento de entrar em sala de aula para as observações preliminares e orientadas. A professora Maria está trabalha as orações subordinadas adverbiais, no 2ºB do Ensino Médio. A faixa etária varia entre 16 e 18 anos, são agitados, porém percebe-se que tem respeito pela professora, que conduz a aula de forma leve, ainda que diversas vezes tenha a necessidade de chamar atenção dos jovens. Também observamos o interesse em assuntos da atualidade e os reflexos nas provas do ENEM.

Começou a aula com uma retomada dos conteúdos, enfatizando as questões que podem gerar mais dúvidas e sobre a importância deste conteúdo. Sendo eles jovens, com muitos interesses distintos dos que estavam sendo trabalhados,

dispersavam em conversas paralelas, fato esse, muito bem administrado pela professora, que os trata de forma amigável.

Também acompanhamos a professora na turma 1ºB. Observamos ser uma turma mais heterogênea, com grupos fechados e com pouco interesse na aula propriamente dita, ainda que se perceba o respeito à autoridade da professora.

Em novembro, nos encontros semanais na escola tivemos um momento muito produtivo, no qual juntamente com a professora Maria tivemos a oportunidade de analisar alguns trabalhos de redação, quando nos foi possível diagnosticar as maiores dificuldades que os estudantes do ensino Médio enfrentam, fazendo-nos refletir sobre os principais pontos que poderemos trabalhar no próximo ano.

Em novembro tivemos vários encontros na UNIPAMPA, um com orientações a respeito dos trabalhos a serem formalizados. Na sequência tivemos as oficinas de literatura, com a profª. Cátia Gulart, que desenvolveu e envolveu com a temática “Formação de Leitores”. E a oficina de Espanhol, onde repensamos a forma de trabalhar gramática com um público que convive com o espanhol diariamente, lembrando que Jaguarão é uma cidade fronteiriça.

Finalizando o ano letivo, mas não as atividades, em dezembro os encontros ocorreram com o objetivo de fazer uma socialização das atividades desenvolvidas nas escolas, um diagnóstico da realidade escolar, através da análise dos questionários aplicados, apresentação das atividades que serão desenvolvidas nos meses de férias acadêmicas e como não poderia faltar, uma confraternização.

### **Ações mês janeiro a julho de 2019:**

Nos meses de janeiro e fevereiro nos foi proposto alguns trabalhos como momento/motivação para refletir sobre a educação, mais especificamente sobre Literatura, Português e Espanhol, e as atividades docentes e discentes. Foi realizada leitura e fichamento dos textos: Direito à Literatura de Antonio Candido e Andar entre livros – A literatura literária na escola de Teresa Colemer. Foi solicitado catalogar os livros literários disponíveis na escola, sendo esta atividade realizada no retorno as aulas, ocasião em que catalogamos mais de 550 obras. Outra atividade foi leitura e estudo, em Português, do texto “Então... caminhos da construção de projetos didáticos de gênero – da comunidade de indagação ao desenvolvimento de professoras(res) e das(dos) pesquisadoras(es)”, de Guimarães e Kesch. Também realizamos uma reflexão, em Espanhol, baseados em: Cadernos pedagógicos do Nele: espanhol, organizado por Immich e Rodrigues.

Na sequência, tivemos algumas oficinas com o grande grupo de pibidianos, na UNIPAMPA. “Construção de projetos didáticos com os gêneros textuais” marcou o retorno das oficinas e como proposta a Modelização do Gênero (MDG) que seria o subsídio para os trabalhos a ser desenvolvidos no IEEES, atividade a qual nos

debruçamos nos encontros seguintes, com a divisão de turmas e gêneros que devíamos desenvolver no decorrer das oficinas no Ensino Médio.

Ainda em março, também participamos da oficina de Literatura com o assunto formação de leitores, muito apropriado para uma geração que cada vez mais ligada em um mundo virtual, muitas vezes desconhece a riqueza das obras literárias e principalmente como podemos despertar o interesse, como fazer relações com a realidade e como dialogar com o texto.

Devido ao grande número de pibidianos, nosso grupo foi direcionado a orientação em Literatura e não mais em Português, como vínhamos nos preparando e que era alvo de nossas discussões na escola. Desta forma, as vésperas de entrar em sala de aula, fomos direcionados a uma mudança brusca em nossos planejamentos, algo que foi muito difícil e que superamos com o apoio da nossa supervisora, professora Maria Élia Martins, sem a qual, talvez não tivesse como nos adequar/preparar para esta mudança de foco.

Os trabalhos foram desenvolvidos no Ensino Médio, 1º ano, turma A, com 34 alunos, de 14 a 16 anos. O texto base foi o “Diário de Anne Frank em HD, sendo a primeira oficina de apresentação do plano a ser desenvolvido, na sequência: Diário de Anne Frank, por Folman e Polonsky: intertextualidade, interdiscursividade e transcrição em HQ; Diário de Anne Frank, por Anne Frank: intertextualidade histórica; Diário de Anne Frank, do EU narrador ao EU leitor; O “EU”: no Diário e no Memorial; Reescrita do memorial encerrando com Roda de leitura: Memorial Literário. Socialização com a participação da turma do 3ºA.

Ainda nesse semestre participamos das atividades alusivas ao aniversário da escola. Outra atividade foi uma oficina com o grupo PET – Letras com o tema “Apresentação Oral em 10 min.” Paralelamente a essas atividades, nos preparávamos para a participação e apresentação no Intrapibid, em Bagé (RS). Atividade esta, muito produtiva, visto que tivemos a oportunidade de conhecer outras realidades e trocar experiências com colegas de outros campus, proporcionando uma reflexão sobre as muitas realidades de educação básica e superior presentes no extremo sul do nosso país

### **Ações mês de agosto a dezembro de 2019:**

As atividades neste semestre foram prioritariamente voltadas à docência em Espanhol. Tivemos oficinas no começo de agosto com as professoras que iriam orientar cada grupo, sendo para nossa escola a profª. Giane Santos, que proporcionou um amplo e produtivo espaço para discutir e planejar as ações a serem desenvolvidas durante as oficinas em sala de aula. Ficou definido que os três grupos de pibidianos iriam desenvolver suas atividades nas turmas do Ensino Médio, contemplando a

totalidade, e não apenas algumas turmas, o que foi uma sugestão da direção da escola, muito bem aceita por nós.

Os planejamentos se deram nos encontros semanais que ocorriam no IEEES. No primeiro encontro com os alunos foi realizada uma sondagem sobre suas percepções a respeito da realidade de uma fronteira dividida/unida com idioma e culturas distintas e semelhantes, que serviu de base para as próximas atividades.

Os principais temas abordados foram: Lendas, culinária e identidade visual na fronteira, os quais foram desenvolvidos em oficinas em todas as turmas do Ensino Médio.

O grupo no qual eu participei desenvolveu oficinas sobre culinária fronteiriça, diferenças e semelhanças, quando os alunos eram estimulados a participarem, a questionarem e também a pesquisarem. Ao final de cada oficina era proposta uma tarefa com um prazo de entrega previamente combinado. É válido lembrar que vivemos em uma fronteira com o Uruguai e que há muitas famílias formadas por ambas as cidadanias, e que muitas vezes não percebemos as influências de cada cultura, formando uma cultura própria.

As atividades encerraram com uma grande gincana, atividade que a maioria dos alunos nunca havia participado, e a pontuação foram as atividades solicitadas durante o desenvolvimento das oficinas, representação/ dramatização dos conteúdos, decoração temática dos QGs, um “Quiz” com os assuntos trabalhados. E como tarefa solidária, arrecadação de alimentos não perecíveis para posterior doação para a Santa Casa de Jaguarão. Foi um momento que ficará marcado em nossas lembranças e da comunidade escolar.

Também realizamos uma “Contaçon de Lendas” cujo assunto pairava sobre a zona fronteiriça a qual estamos inseridos, na APAE, com uma tarde onde, possivelmente, mais aprendemos que ensinamos. Muito gratificante essa tarde com os alunos portadores de necessidades especiais, o que proporcionou no grande grupo, uma reflexão sobre a docência.

Em novembro participamos do “Puertas Abiertas”, na Unipampa, ocasião que são convidadas escolas da região para conhecer a universidade. E em dezembro realizou-se um encontro com todos os grupos do Pibid de Jaguarão (História, Letras e Pedagogia), o que possibilitou socializar e conhecer os muitos e distintos trabalhos desenvolvidos na comunidade escolar em Jaguarão e Arroio Grande, finalizando assim essa caminhada que nos foi proporcionada.